

2026

PLANO DE ATIVIDADES

Documento Aprovado em Assembleia de Escola

Escola Superior de Gestão e Tecnologia
Instituto Politécnico de Santarém

Complexo Andaluz, Apartado 295
2001-904 Santarém

<https://www.ipsantarem.pt/esgt>
correio@esg.ipsantarem.pt



**POLITÉCNICO
DE SANTARÉM**
ESCOLA SUPERIOR
DE GESTÃO
E TECNOLOGIA

Conteúdos

Introdução.....	2
Caraterização da ESGT	4
Visão	4
Valores	5
Organização e Funcionamento Institucional.....	5
Órgãos de Governo	6
Estrutura Interna	6
Organização Científica	8
Oferta Formativa.....	8
Cursos de TeSP	8
Cursos de Licenciatura.....	8
Cursos de Mestrado	8
Pós-Graduações	8
Estudantes.....	9
Enquadramento no Sistema de Ensino Superior.....	11
Recursos	13
Humanos	13
Pessoal Não Docente.....	15
Materiais.....	17
Financeiros.....	18
Plano de Atividades	20
Eixos e linhas estratégicas	20
Mapas do Plano de Atividades	21
Informações Finais	43

Introdução

O ano de 2026 apresenta-se como um momento de consolidação e afirmação estratégica da Escola Superior de Gestão e Tecnologia de Santarém. Após um período de crescimento sustentado do número de estudantes e de diversificação da oferta formativa, impõe-se agora reforçar a qualidade, a eficiência organizacional e a capacidade de resposta aos desafios demográficos, tecnológicos e económicos que caracterizam o contexto atual do ensino superior. Neste enquadramento, o presente Plano de Atividades traduz não apenas a continuidade do trabalho desenvolvido, mas também uma visão estruturada de desenvolvimento institucional, orientada para a valorização da oferta formativa, o reforço da investigação aplicada, a intensificação da relação com a comunidade e a consolidação de práticas de gestão eficientes e sustentáveis.

O plano de atividades para 2026 reúne os contributos que puderam ser recebidos de todas as estruturas de governo, funcionais e científicas da Escola Superior de Gestão e Tecnologia de Santarém (ESGT). Após solicitação junto dos órgãos de gestão, dos departamentos, das coordenações de curso e dos próprios serviços, procedeu-se à sistematização das iniciativas propostas num plano que se deseja representativo de toda a atividade da Escola.

Cada uma das iniciativas propostas recebeu ainda o enquadramento necessário quanto aos eixos estratégicos considerados, assim como se procedeu à sua inclusão junto da linha estratégica a que melhor lhe diga respeito. É de referir que os eixos e linhas estratégicas considerados têm correspondência direta ou indireta com os definidos no Plano Estratégico 2030 do IPSantarém.

Esse trabalho destina-se à normalização das iniciativas propostas, assim como contribui para o aprofundamento do trajeto de consolidação que a Escola tem vindo a realizar nos últimos anos. Fez-se igualmente o exercício de transpor aquelas que se identificam como as melhores práticas em determinado contexto para outras estruturas funcionais na escola e, por isso, se indicam medidas destinadas a generalizar determinada iniciativa ou prática. Contudo, mais permanece por realizar e identifica-se na escola a mobilização coletiva indispensável em torno da procura de melhores respostas institucionais, num exercício que se pretende partilhado e exigente.

É assim possível identificar a manutenção de algumas medidas especificamente desenhadas para o reforço da visibilidade da oferta formativa ou do reforço da eficiência em procedimentos internos.

A valorização das atividades de I&D em curso na escola, que não devem deixar de merecer referência e elogio pelos resultados já obtidos, bem como pelo reforço das iniciativas neste domínio. A cooperação com as empresas e as organizações de diversa ordem bem como a prestação de serviços devem permanecer perante a nossa atenção, em reforço da afirmação do papel da ESGT. Por estes motivos, identificam-se também medidas dirigidas aos parceiros externos que têm como objetivo o reforço da relação com a comunidade envolvente.

Por fim, refira-se que as atividades a desenvolver têm necessariamente em linha de conta todas as condicionalidades que o ambiente nos impõe, sejam elas de natureza financeira, orgânica ou mesmo legal, e representam, por isso, o firme compromisso da escola com as tarefas necessárias para a concretização da nossa missão institucional.

Caraterização da ESGT

A Escola Superior de Gestão e Tecnologia de Santarém (ESGT) é uma unidade orgânica do Instituto Politécnico de Santarém (IP Santarém) empenhada na qualificação de alto nível dos cidadãos, destinada à produção e difusão do conhecimento, à criação, transmissão e divulgação do saber de natureza profissional, da cultura, da ciência, da tecnologia, da investigação aplicada e do desenvolvimento experimental, relevando a centralidade no estudante e na comunidade envolvente, num quadro de referência internacional.

A missão da ESGT consiste em ministrar formação científica e técnica adequada ao desenvolvimento pessoal e profissional dos cidadãos que ambicionam uma graduação ou qualificação no campo da gestão ou das tecnologias relacionadas com as áreas de ensino ministradas na escola, visando e promovendo, nomeadamente:

- a) A melhoria e valorização das práticas de gestão e a inovação nas empresas e outras organizações dos sectores público, privado e de economia social, através da formação de nível superior, em programas próprios ou em articulação com outras instituições nacionais e estrangeiras;
- b) A realização de estudos de investigação e desenvolvimento;
- c) A prestação de serviços à comunidade relacionados com as suas atividades de formação e investigação;
- d) Assegurar as condições para que todos os cidadãos devidamente habilitados possam ter acesso ao ensino superior e à aprendizagem ao longo da vida;
- e) A promoção da cooperação institucional bem como a mobilidade de todos os seus agentes, tanto a nível nacional como internacional, designadamente no espaço europeu de ensino superior e na comunidade de países de língua portuguesa;
- f) Contribuir para o fortalecimento do espírito de cidadania e para o desenvolvimento cultural dos cidadãos.

Visão

Formação: A ESGT é uma escola do ensino superior politécnico com uma oferta formativa diversificada e de qualidade reconhecida, que pretende responder aos desafios colocados pelo mercado de trabalho;

Estudantes: A ESGT proporciona um ambiente académico atrativo a diversos públicos, motivador de sucesso, potenciador da autonomia e do empreendedorismo aos seus estudantes, que lhes facilita a empregabilidade e a ocupação de lugares de destaque na sociedade;

Investigação, Desenvolvimento e Inovação: A ESGT pretende ser um agente de referência, claramente implicada no desenvolvimento da competitividade nacional através do apoio à criação, desenvolvimento e integração de/em centros e redes de investigação;

Desenvolvimento Regional e Empreendedorismo: A ESGT procura ser um motor de desenvolvimento numa região em crescimento, afirmando-se como um parceiro regional importante em áreas com evidente valor estratégico; empenha-se no fomento do espírito empreendedor junto da sua comunidade académica, atuando tanto no plano da qualificação dos seus agentes como no apoio a iniciativas concretas.

Internacionalização: A ESGT procura fomentar a mobilidade dos seus estudantes e acolhe ainda um número significativo de estudantes com origens geográficas diversas, com recurso aos programas e aos recursos especificamente destinados para esse efeito.

Pessoal Docente e Não Docente: A ESGT conta com um conjunto de pessoas altamente experientes e muito qualificadas, dinâmicas e motivadas, designadamente no plano da qualificação académica tomando por referência o número de doutores, de especialistas e de quadros técnicos e administrativos existentes;

Organização e Gestão: A ESGT caracteriza-se por gestão participativa e transparente, com uma estrutura orgânica adequada para o prosseguimento da nossa missão institucional.

Valores

- Centralidade nas pessoas;
- Espírito de cidadania;
- Igualdade de oportunidades, integridade e responsabilidade;
- Inovação e Qualidade;
- Cooperação e Internacionalização
- Respeito pelo meio ambiente/ecologia/sustentabilidade;
- Equidade, transparência e ética;
- Eficácia e Eficiência;
- Excelência na organização;
- Satisfação do cliente.

Organização e Funcionamento Institucional

A ESGT é uma unidade orgânica do IPSantarém, com órgãos próprios, que goza de autonomia administrativa, científica e pedagógica.

De acordo com os seus Estatutos (revistos com a publicação do RJIES e publicados em DR, 2ª. Série, nº. 104, de 28 de maio – Despacho do IPSantarém nº. 9214/2010), a ESGT funciona segundo um modelo de organização assente numa estrutura interna de dupla afiliação, conjugando as dimensões predominantemente científica e técnica por um lado, assim como de gestão/funcional por outro. No decorrer do primeiro semestre de 2026 irá ocorrer a alteração dos seus estatutos pela Assembleia de Escola com vista à sua adequação aos novos estatutos do IPSantarém, homologados pelo Ministro da Educação, Ciência e

Inovação através do Despacho Normativo n.º 15/2024 publicado no Diário da República n.º 206/2024, Série II de 23 de outubro de 2024 .

Órgãos de Governo

- **Assembleia da Escola**, constituída por quinze membros eleitos: nove docentes, dois funcionários não docentes, dois alunos e dois representantes de entidades externas à Escola;
- **Diretor**, eleito pela Assembleia da Escola de entre os professores de carreira, coadjuvado por um subdiretor;
- **Conselho Técnico-Científico**, constituído por vinte membros eleitos;
- **Conselho Pedagógico**, constituído por igual número de representantes do corpo docente e dos alunos: dois docentes e dois alunos por curso de licenciatura e de mestrado, e dois docentes e dois alunos em representação do conjunto dos Cursos Técnicos Superiores Profissionais (TeSP).

Estrutura Interna

- **Coordenadores de Curso**: A ESGT dispõe de dezasseis Coordenadores de Curso com competências estatutariamente atribuídas: cinco Coordenadores de Cursos de Mestrado, cinco Coordenadores de Cursos de Licenciatura e seis Coordenadores de Cursos de TeSP.
- **Serviços da ESGT**: Secretário/Diretor de Serviços que, reportando ao Diretor, coordena a Direção de Serviços de Administração.
- **Direção de Serviços de Administração** é uma estrutura permanente de suporte ao órgão de direção executivo, vocacionada para apoio técnico, administrativo, jurídico e logístico às atividades da ESTG. Integra três Serviços (Contabilidade e Património, Académicos e de Apoio às Atividades Letivas, e de Apoio Administrativo) e quatro Gabinetes (de Recursos Humanos, de Execução Orçamental, de Informática e de Comunicação e Relações Externas);
 - A **Contabilidade** exerce as suas competências nos domínios da aplicação de políticas do foro contabilístico e de relato financeiro no âmbito de atuação da receita e da despesa. O **Património** exerce a sua atividade no âmbito de atuação financeira, numa perspetiva de gestão de compras, de contratos de fornecimento, de aprovisionamento e de controlo interno;
 - Os **serviços Académicos e de apoio às atividades letivas** exercem a sua competência nos domínios académicos, da vida escolar dos estudantes, provas e graus académicos, bem como nos de fomento e apoio às atividades letivas;
 - Os **Serviços de Apoio** exercem a sua competência no domínio da execução de serviços auxiliares à atividade docente e administrativa da escola;
 - O **Gabinete de Recursos Humanos** exerce as suas competências nos domínios do planeamento, apoio técnico, administrativo, coordenação e dinamização das políticas internas com vista à satisfação dos trabalhadores da ESGT;

- O **Gabinete de Execução Orçamental** exerce as suas competências nos domínios da gestão orçamental, gestão financeira, execução orçamental e de controlo interno, definindo os seus objetivos de atuação em função da política de gestão adotada;
 - O **Gabinete de Apoio à Informática** exerce as suas competências no domínio do apoio técnico especializado na área das tecnologias de informação, comunicação e multimédia aos Órgãos de Gestão, Gabinetes, Departamentos, Serviços, Atividades Letivas e restantes utilizadores da ESGT;
 - O **Gabinete de Comunicação e Relações Externas** é uma estrutura de apoio ao órgão de direção executiva.
- **Centro de Documentação/Biblioteca** que, reportando ao Diretor, é coordenado por uma Técnica Superior com atribuições de coordenação de todas as funções técnicas e administrativas inerentes à gestão do centro de documentação/biblioteca da Escola.

A Figura 1 apresenta a orgânica funcional interna da ESGT.

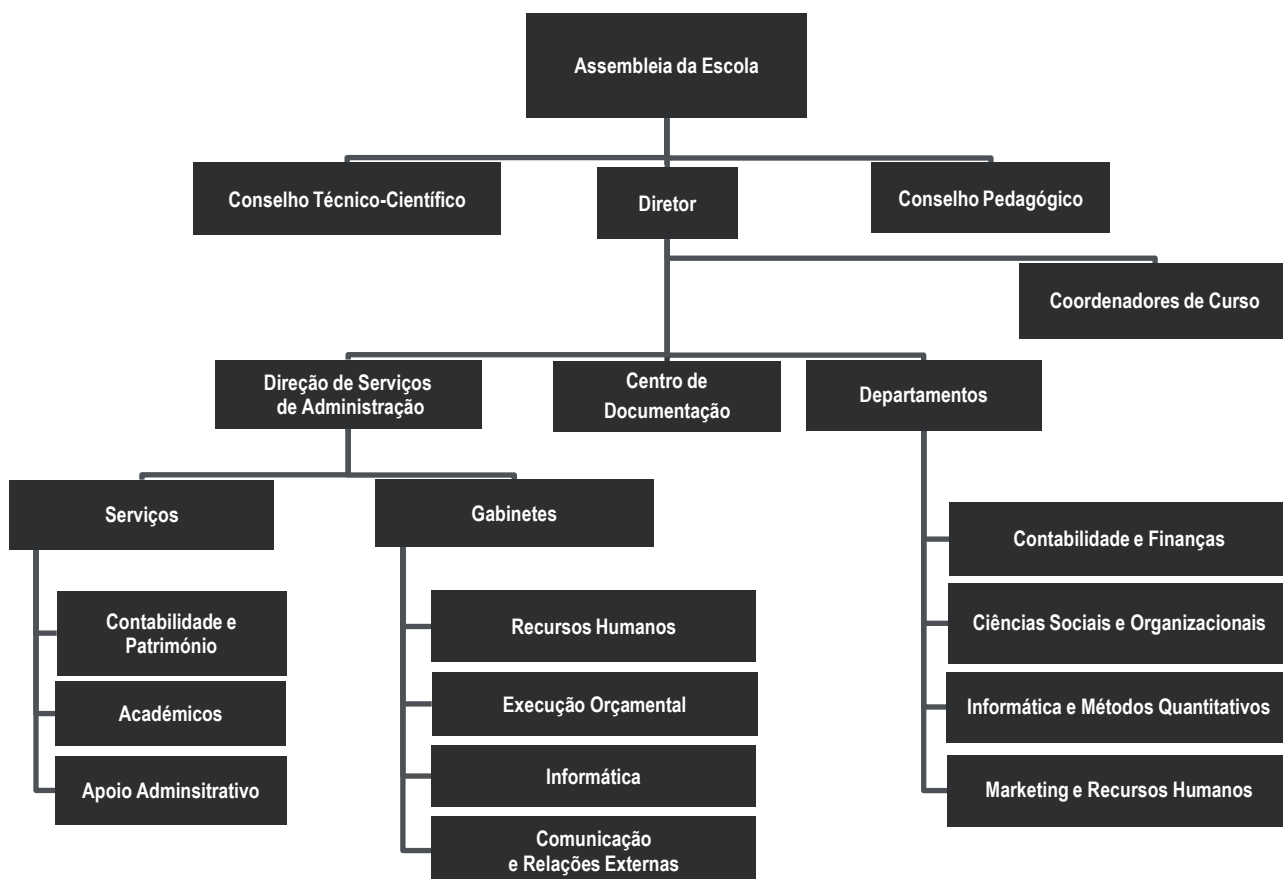


Figura 1 - Organograma da ESGT

Organização Científica

A ESGT organiza-se em quatro departamentos que integram dez áreas científicas:

- **Departamento de Ciências Sociais e Organizacionais**, que integra as áreas científicas de Gestão, de Ciências Sociais e Humanas, e de Economia.
- **Departamento de Contabilidade e Finanças**, que integra as áreas científicas de Ciências Jurídicas, de Contabilidade, e de Finanças Empresariais.
- **Departamento de Informática e Métodos Quantitativos**, que integra as áreas científicas de Informática e de Métodos Quantitativos.
- **Departamento de Marketing e Recursos Humanos**, que integra as áreas científicas de Marketing e de Gestão de Recursos Humanos.

Oferta Formativa

Cursos de TeSP

- Distribuição e Logística
- Gestão de Negócios
- Marketing Digital
- Redes e Sistemas Informáticos
- Tecnologias e Programação de Sistemas de Informação
- Tecnologias Web e Dispositivos Móveis

Cursos de Licenciatura

- Contabilidade e Fiscalidade
- Gestão
- Gestão de Marketing
- Engenharia Informática
- Negócios Internacionais

Cursos de Mestrado

- Contabilidade e Finanças
- Gestão de Organizações de Economia Social
- Gestão de Unidades de Saúde
- Gestão
- Informática Aplicada

Pós-Graduações

- Business Intelligence and Analytics
- Cibersecurity

Estudantes

À data de 31 de dezembro de 2025 a ESGT registou um total de 1635 estudantes inscritos. Como é observável no Gráfico 1, os estudantes de licenciatura representam 63,1% (66,6% no ano anterior) da população estudantil da ESGT, os estudantes de TeSP 20,4% (18,3% no ano anterior) e os estudantes de mestrado 14,6% (13,4% no ano anterior).

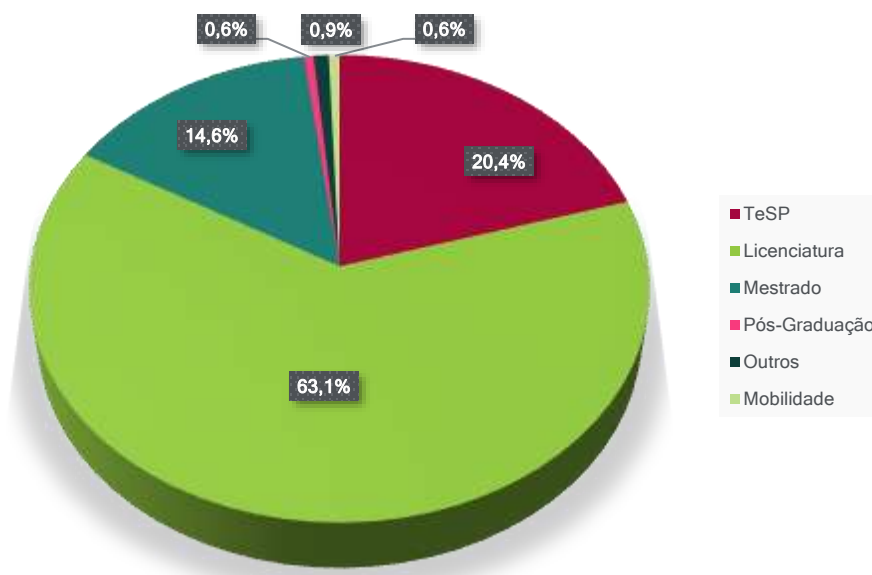


Gráfico 1 – Distribuição dos estudantes da ESGT por nível de formação, no ano letivo 2025/2026

Os valores apresentados revelam uma ligeira redução do número de estudantes face ao ano anterior **(-1%)**, resultante essencialmente da diminuição da procura dos cursos de 1.º ciclo através do Concurso Nacional de Acesso. Mantém-se, contudo, uma procura sustentada, conforme evidenciado no Gráfico 2, para a qual contribuíram a abertura de uma turma de 2.º ano do curso de Distribuição e Logística em Azambuja, bem como a abertura de uma turma de 1.º ano do mesmo curso em Santarém. Acresce ainda o aumento da procura pelos cursos de 2.º ciclo e a abertura de uma turma da Pós-Graduação em *Business Intelligence and Analytics* em Azambuja.

A ESGT possuía a 31 de dezembro de 2025 (n) menos 18 estudantes do que no ano de 2024 (n-1), mais 103 estudantes do que no ano de 2023 (n-2), mais 180 estudantes que no ano 2021 (n-3) e mais 369 estudantes do que no ano de 2022 (n-5).

Salienta-se ainda que o principal contributo para a definição no número de estudantes tem origem na oferta perfeitamente sustentada de 1º ciclo, a par com a manutenção da procura em cursos de TeSP oferecidos e da boa aceitação dos cursos de mestrado existentes.

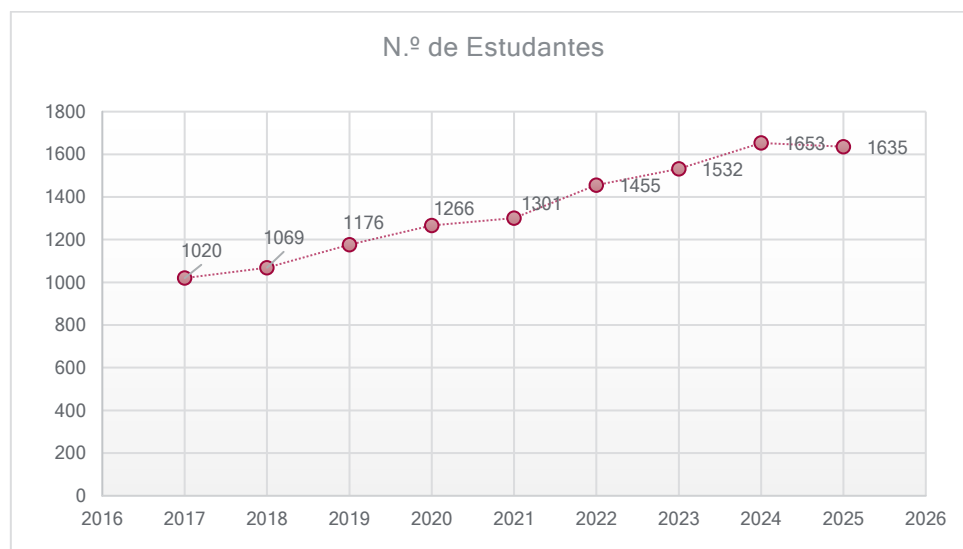


Gráfico 2 – Evolução do número de estudantes nos últimos 9 anos.

Ao longo de 2026, prevê-se a apresentação de nova oferta formativa de tipologia pós-graduada, desenvolvida em regime de associação, reforçando o posicionamento estratégico da escola em áreas emergentes e de elevado impacto no tecido económico e social. As primeiras edições destes cursos deverão iniciar-se já no ano letivo de 2026/2027, contribuindo para a captação de novos públicos e para o reforço da atratividade institucional.

Paralelamente, assume particular relevância a continuidade do processo sistemático de reapreciação e atualização da oferta formativa, centrado na sua composição, tipologia e alinhamento com as necessidades do mercado de trabalho e com as prioridades estratégicas da instituição. Este exercício permitirá sustentar decisões fundamentadas quanto ao registo de nova oferta formativa, no quadro das competências próprias dos órgãos estatutários.

Em síntese, a estratégia de valorização da oferta formativa, assente na diversificação das tipologias de formação e no reforço de domínios científicos prioritários, tem permitido consolidar a dimensão atual da escola – medida em número de estudantes e de cursos oferecidos – e cria condições favoráveis para um crescimento sustentado, ancorado em indicadores-chave de desempenho e na afirmação do posicionamento institucional.

Enquadramento no Sistema de Ensino Superior

No contexto da oferta formativa do distrito de Santarém, a ESGT concentrava, no ano letivo de 2024/2025, cerca de 19% da população estudantil do ensino superior, conforme evidenciado no Gráfico 3, assumindo-se como um dos principais polos de captação de estudantes da região. Quando considerada exclusivamente no universo das escolas do Instituto Politécnico de Santarém, esta representatividade reforça-se, atingindo 32% (Gráfico 4), o que confirma o papel estruturante da ESGT na dinâmica global da instituição.

Alargando a análise ao conjunto das instituições públicas de ensino superior politécnico a nível nacional, e com base nos dados mais recentes disponíveis da DGEEC para o ano letivo de 2024/2025, a ESGT posiciona-se num patamar intermédio em termos de número de estudantes inscritos, ocupando o 15.^o lugar num universo de 31 escolas de perfil semelhante (Gráfico 5). Este posicionamento evidencia uma base sólida de procura, mas simultaneamente sinaliza margem estratégica para crescimento e consolidação.

Neste enquadramento, destaca-se o reduzido peso relativo de estudantes internacionais (2,47% do total), embora muito próximo da média da amostra (2,55%). Este indicador, apesar de alinhado com o contexto nacional, constitui uma oportunidade clara de desenvolvimento estratégico, nomeadamente através do reforço de políticas de internacionalização, da oferta formativa em língua estrangeira e do estabelecimento de parcerias internacionais estruturantes.

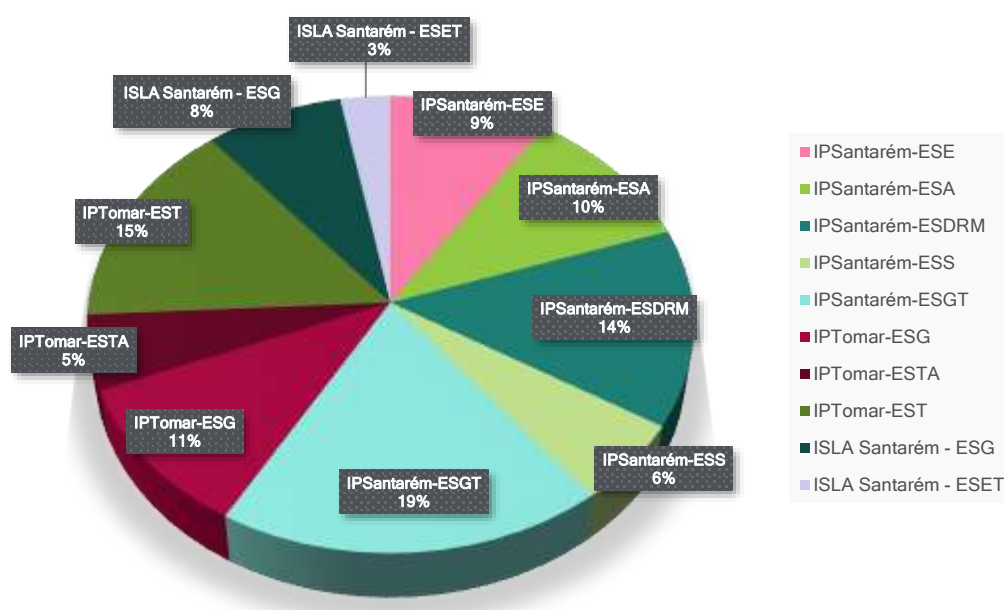


Gráfico 3 - Estudantes, por estabelecimento de ensino superior no distrito de Santarém, em 2024/2025

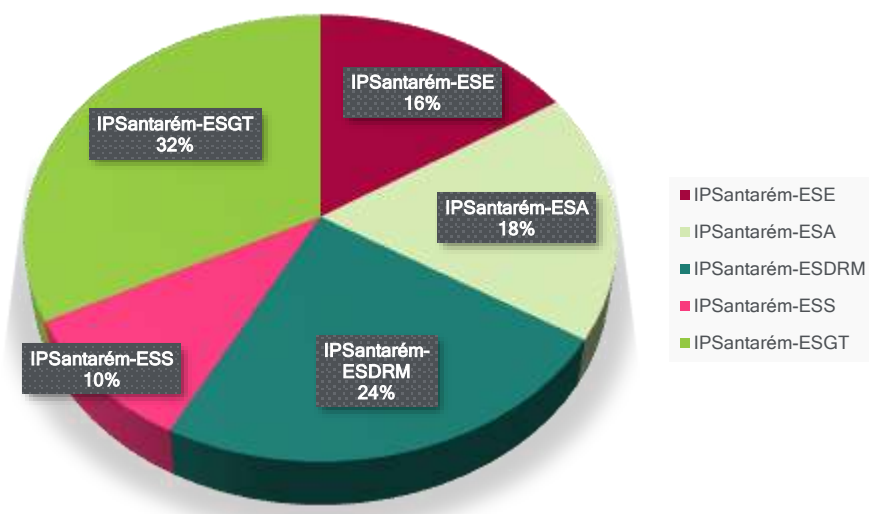


Gráfico 4- Estudiantes, por estabelecimento de ensino superior no Politécnico de Santarém, em 2024/2025

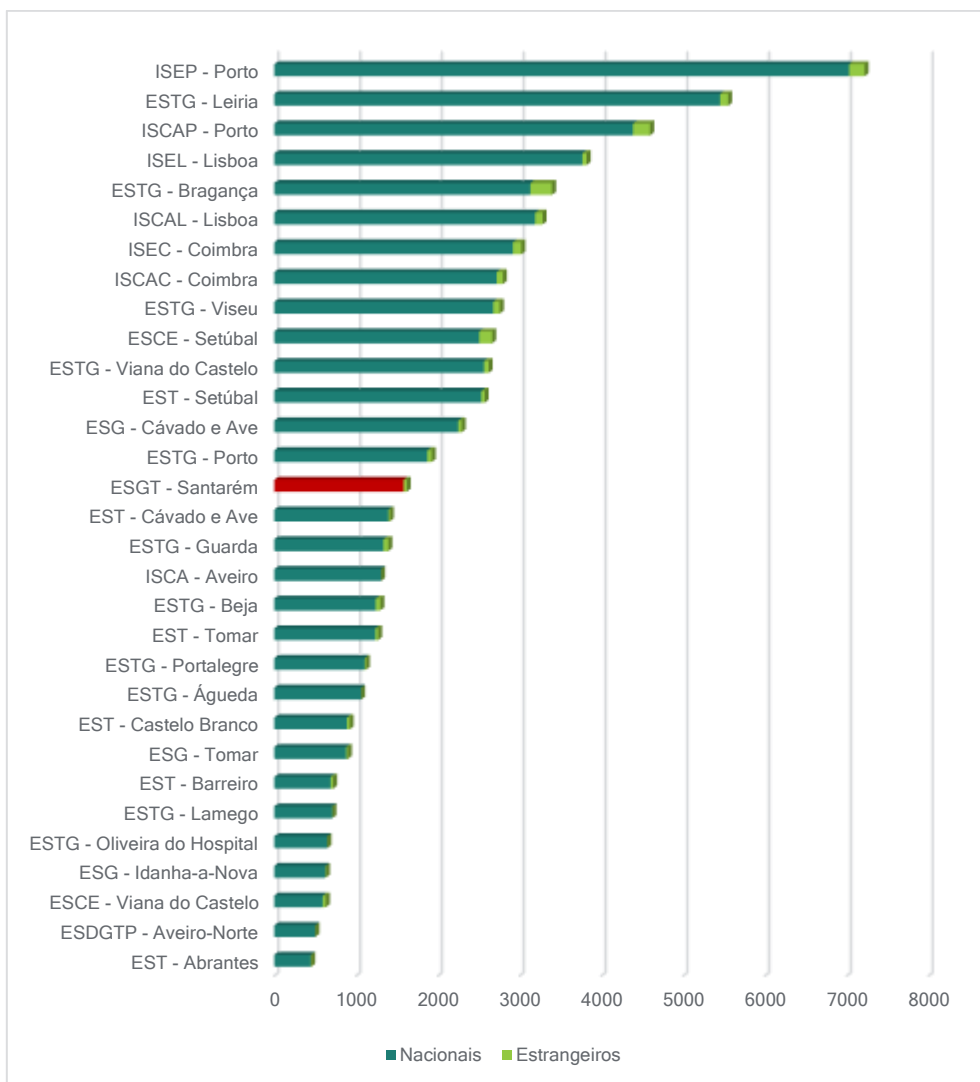


Gráfico 5 - Estudiantes, por estabelecimento de ensino superior politécnico público de natureza semelhante, em 2024/2025

Recursos

Os recursos humanos, financeiros e materiais atualmente disponíveis, sintetizados de seguida, constituem uma base estruturante para a concretização das diferentes ações previstas no plano de atividades, criando condições favoráveis para a sua implementação eficaz e sustentável.

Humanos

Pessoal Docente

No que respeita aos recursos humanos docentes, a ESGT conta atualmente com um corpo docente composto por 108 professores, conforme evidenciado na Tabela 1, constituindo um ativo estratégico fundamental para a prossecução da sua missão formativa, científica e institucional.

Categoria Profissional	Total
Professor Coordenador Principal	1
Professor Coordenador	2
Professor Adjunto	34
Assistente	1
Professor Coordenador Convidado	1
Professor Adjunto Convidado	28
Assistente Convidado	41

Tabela 1 - Categoria profissional do corpo docente

No que diz respeito à qualificação académica do corpo docente (Tabela 2), 44% (47) detém o grau de doutor, 31% (33) detém o grau de mestre e 26% (28) detém o grau de licenciado, distribuindo-se por 4 departamentos (Tabela 3). Salienta-se o facto de o grau de Doutor ser já o mais representativo no universo dos docentes da ESGT (Gráfico 6). É de referir ainda que 10,19% (14) docentes são detentores do título de Especialista.

Qualificação Académica	Total
Doutoramento*	47
Mestrado*	33
Licenciatura*	28

*Incluem-se docentes convidados

Tabela 2 – Qualificação académica do corpo docente

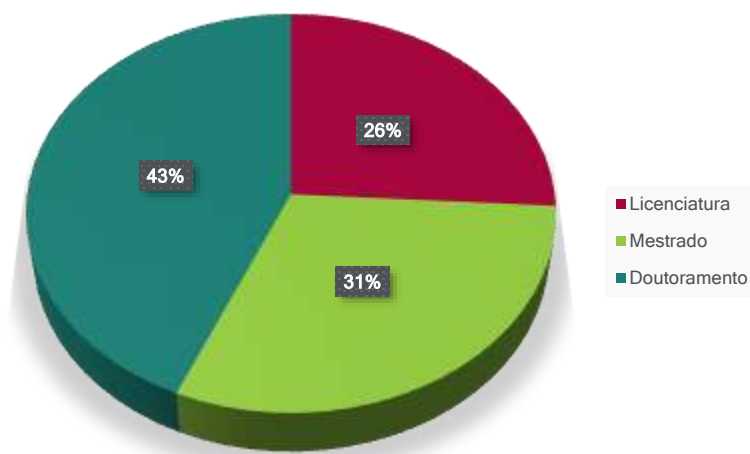


Gráfico 6 – Qualificação do corpo docente

Departamento	Licenciados	Mestres	Doutores
Ciências Sociais e Organizacionais*	8	10	19
Contabilidade e Finanças *	3	7	12
Informática e Métodos Quantitativos *	16	13	10
Marketing e Recursos Humanos *	0	4	6

* Incluem-se docentes convidados

Tabela 3 – Qualificação de corpo docente, por departamento.

No que se refere à distribuição do corpo docente por escalão etário (Gráfico 7), verifica-se que aproximadamente 59% do corpo docente tem idade igual ou superior a 50 anos, concentrando-se sobretudo nos escalões 50-54, 55-59 e 60-64 anos.

A faixa etária compreendida entre os 40 e os 49 anos representa cerca de 26,9% do total, enquanto os docentes com idade entre os 30 e os 39 anos correspondem a aproximadamente 10,2%. Os docentes com menos de 30 anos apresentam uma expressão residual, na ordem dos 4,6%.

Estes dados confirmam a existência de uma estrutura etária envelhecida, caracterizada por forte concentração nas faixas etárias superiores, evidenciando simultaneamente um reduzido peso relativo das gerações mais jovens.

Esta configuração demográfica reforça a necessidade de ações a curto prazo de planeamento atempado de renovação geracional; definição de estratégias de recrutamento orientadas para o rejuvenescimento do quadro; e antecipação do impacto previsível de aposentações num horizonte de médio prazo.

Este enquadramento reforça a necessidade de uma política ativa de planeamento da renovação geracional.

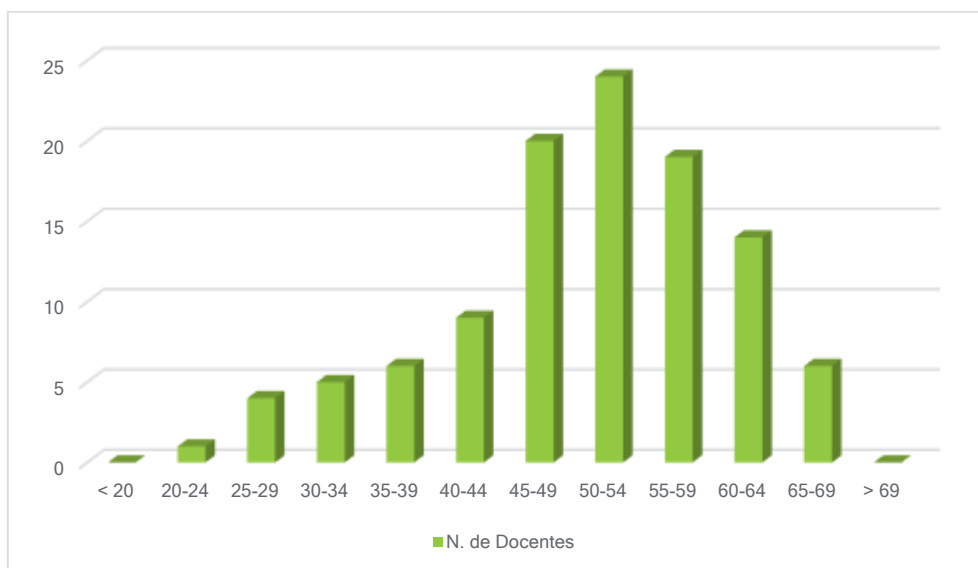


Gráfico 7 - Distribuição do corpo docente por escalão etário

Pessoal Não Docente

A ESGT dispõe de um quadro de 18 colaboradores não docentes, distribuídos pelas categorias profissionais apresentadas na Tabela 4, cujo contributo é determinante para o funcionamento eficiente dos serviços, o apoio à atividade letiva e a operacionalização das linhas estratégicas da escola.

Carreira / Categoria Profissional	Nº
Dirigente intermédio 1º Grau	1
Técnico Superior	4
Assistente Técnico	4
Assistente Operacional	4
Técnico de sistemas e tecnologias de informação	2
Especialista de sistemas e tecnologias de informação	3
Total:	18

Tabela 4 – Distribuição do Pessoal Não docente por categorias profissionais

No que se refere à distribuição do corpo não docente por escalão etário (Gráfico 8), grande parte do corpo não docente (50%) encontra-se no escalão etário dos 55-64 anos de idade. Dos restantes, 38,9% tem idade compreendida entre os 40 anos e os 59 anos, e apenas 5,6% tem menos de 40 anos. Estes indicadores são reveladores de um corpo não docente também já pouco jovem.

Analisando a distribuição do corpo não docente por categoria e escalão etário (Gráfico 9) verifica-se que os quadros Dirigentes Intermédios se situam no grupo etário dos 45-49 anos e 75% (3) dos Técnicos Superiores têm 60 ou mais anos. Os Assistentes Operacionais situam-se na faixa etária compreendida entre os 55 anos e os 69 anos, e os quadros Técnico de Sistemas e Tecnologias de Informação e Especialista de Sistemas e Tecnologias de Informação têm idades compreendidas entre os 45 anos e os 69 anos de idade.

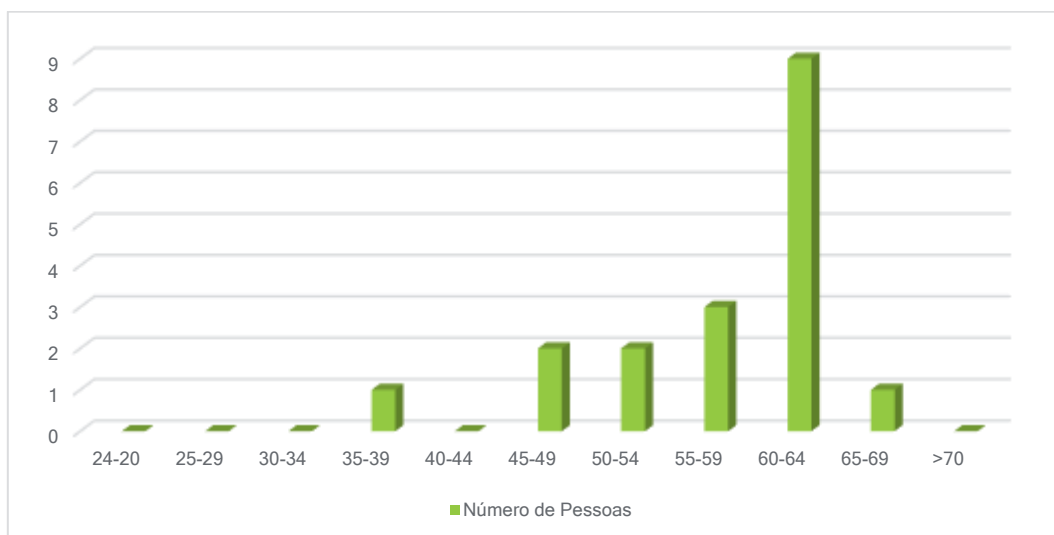


Gráfico 8 - Distribuição do corpo não docente por escalão etário

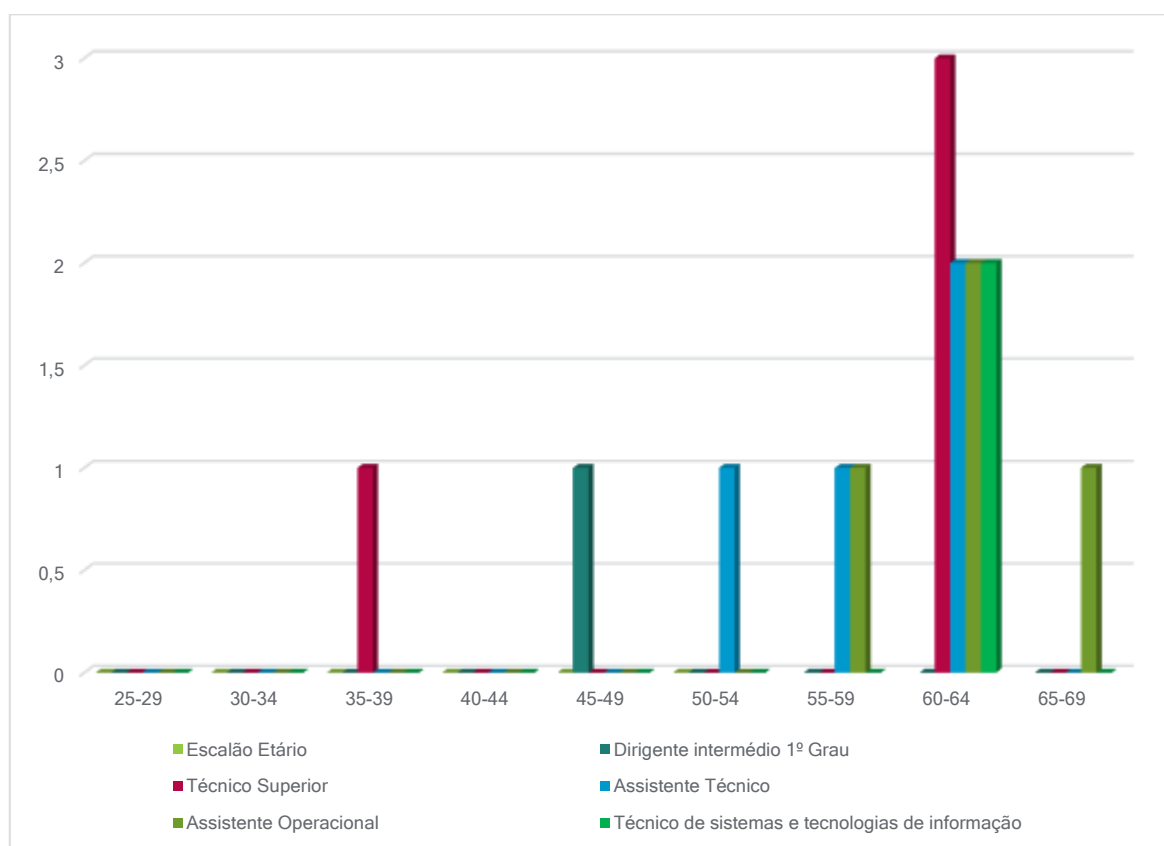


Gráfico 9 - Distribuição do corpo não docente por categoria e escalão etário

No que diz respeito à qualificação académica do corpo não docente (Gráfico 10), 50% possui formação superior (5,6% - mestrado; 44,4% - licenciatura) e 27,8 % possui o 12º ano de escolaridade. Os restantes possuem um nível de escolaridade igual ou inferior ao 11º ano de escolaridade.

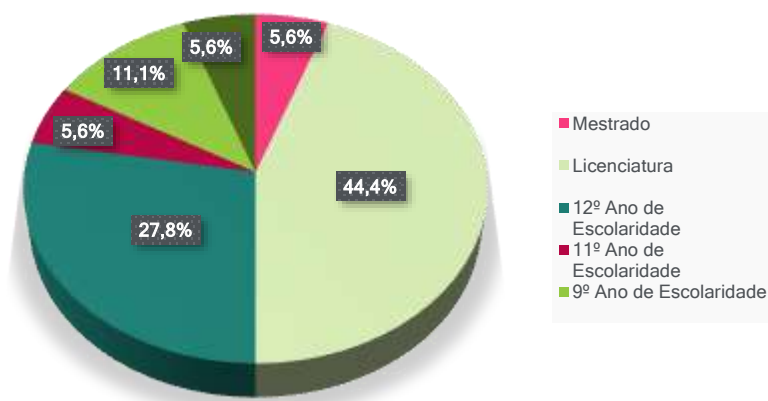


Gráfico 10 – Habilitações académicas do corpo não docente

Materiais

A ESGT está inserida no Campus Andaluz do IPSantarém e integra três edifícios afetos à ESGT (Edifício Principal, Bloco “M” e Biblioteca Veríssimo Serrão), assim como Refeitório, Residência de Alunos e Parque de Estacionamento (*vide* Figura 2).



Figura 2 – Vista aérea da ESGT

A ESGT dispõe de:

- 20 Salas de aulas com um total de 1255 lugares
- 1 Auditório com 85 lugares (88 m2);
- 1 Sala de Reuniões;
- 1 Sala de Reuniões / videoconferência (20m2);
- 1 Biblioteca com 62 lugares sentados (278m2);
- 7 Salas de estudo, sendo - 6 integradas no edifício da Biblioteca (215 m2);

- 1 Sala de Inovação/Co-criação – “Concept-Lab” (51,7m2);
- 1 Sala Data Colab (15m2);
- 1 Laboratório de Redes (50,7m2);
- 1 Laboratório Multimédia (35,8m2)
- 1 Laboratório IOT (35,8m2)
- 1 Laboratório Simulação Empresarial;
- 2 Sala de projetos de I&D (18m2+ 20m2);
- 15 Gabinetes de docentes (347 m2);
- Administração e serviços administrativos (537 m2).

No âmbito do Plano de Recuperação e Resiliência foi aprovado financiamento para ampliação de espaços que contempla:

- 1 auditório com capacidade para 300 lugares (345m2);
- 2 laboratórios de física com 32 lugares sentados, cada (133m2);
- 8 salas de aulas com capacidade agregada de 292 lugares sentados (643m2);
- 2 salas de informática com capacidade agregada de 64 lugares sentados (161m2);
- 2 salas para Projetos e I&D com capacidade agregada de 64 lugares (161m2);
- 2 salas para localização de empresas com capacidade para 32 pessoas (106 m2).

Presentemente encontra-se em execução a obra correspondente à fase 1 do projeto, prevendo-se a sua conclusão no primeiro semestre de 2026.

Financeiros

A ESGT não dispõe de autonomia financeira (conforme resulta do contexto legislativo e estatutário aplicável), sendo que a partir de 2009, o seu sub-orçamento anual depende do orçamento a atribuir pelo IPSantarém.

Com referência ao ano de 2024, a ESGT executou uma despesa total (independentemente da fonte de financiamento) de **3.468.972,39€**, que corresponde a uma redução na despesa de 7,2% ▽ face ao ano de 2023, maioritariamente justificada pela redução nas despesas com o pessoal (11,6% ▽), quando consideradas todas as fontes de financiamento disponíveis. Porém, verificou-se um aumento substancial com as despesas realizadas com a aquisição de bens e serviços correntes (26,0% ▴).

Ainda com referência a 2024, quanto à arrecadação de receitas, a ESGT realizou uma receita de **1.410.901,62€**. Este valor corresponde a um aumento de 13,7% ▴ no total das receitas face exercício do ano de 2023, grandemente justificado:

- Pelo aumento (21,2% ▴) das receitas de propinas concretizadas (1.107.281,52€);
- Pelo aumento (11,0% ▴) das receitas concretizadas em Vendas de Bens (3.172,72€);
- Pelas receitas concretizadas (13,0% ▴) em Vendas de Serviços (2.074,26€)
- Pelas receitas concretizadas com origem em fundos comunitários para financiamento de projetos (112.770,00€), Taxas diversas (172.947,24€), Multas e Penalidades Diversas (1.220,00€).

Para o ano de 2026, assume particular relevância a necessidade de reforçar a diversificação das fontes de financiamento, reduzindo progressivamente a dependência estrutural das receitas provenientes de propinas. Neste sentido, será dada especial atenção ao aumento da participação em projetos financiados por programas nacionais e europeus, ao reforço da prestação de serviços especializados à comunidade e à consolidação de iniciativas formativas de curta duração, contribuindo para uma maior sustentabilidade financeira e autonomia estratégica da Escola.

Plano de Atividades

Eixos e linhas estratégicas

Tomando por base a concretização da missão institucional que define a ESGT, consideradas a sua Visão e Valores, a dimensão organizacional e funcional da Escola e os recursos disponíveis, elaborou-se o Plano de Atividades para o ano de 2026.

O Plano estrutura-se em torno de quatro eixos estratégicos fundamentais que traduzem as prioridades institucionais da ESGT (Tabela 5): consolidação e adequação da oferta formativa; reforço da investigação e desenvolvimento; aprofundamento da relação com a comunidade; e fortalecimento da organização e gestão institucional. Cada eixo integra linhas estratégicas e ações concretas, definidas com metas e indicadores de acompanhamento, assegurando a coerência entre a visão estratégica da Escola e a sua execução operacional. Esta abordagem permite alinhar os contributos individuais e departamentais com objetivos institucionais comuns, promovendo uma cultura de responsabilidade partilhada, transparência na execução e compromisso coletivo com os resultados. A sistematização adotada procura, assim, garantir não apenas a organização formal das iniciativas propostas, mas também a sua articulação estratégica e o respetivo impacto institucional.

Eixo Estratégico	Linhas Estratégicas
Oferta Formativa e Sucesso Escolar	1.1 Adequação da oferta formativa
	1.2 Promoção do sucesso académico e da eficiência formativa
	1.3 Captação de estudantes e reforço da visibilidade da Escola
	1.4 Internacionalização e Mobilidade
Eixo Estratégico	Linhas Estratégicas
Investigação e Desenvolvimento	2.1 Produção e disseminação do conhecimento – I&D
	2.2 Projetos de investigação orientada - Transferência de Conhecimento e Tecnologia
Eixo Estratégico	Linhas Estratégicas
Relação com a Comunidade	3.1 Inserção no mercado de trabalho e rede alumni
	3.2 Desenvolvimento de parcerias e prestação de serviços
	3.3 Atividades de extensão e iniciativas de responsabilidade social
Eixo Estratégico	Linhas Estratégicas
Organização e Gestão Institucional	4.1 Atividades dos Órgãos de Gestão, Serviços e Gabinetes
	4.2 Departamentos e Coordenações de Curso
	4.3 Eficiência, qualidade organizacional e sustentabilidade
	4.4 Qualificação, progressão na carreira e valorização profissional
	4.5 Atividades dos Estudantes

Tabela 5 – Eixos e linhas estratégicas fundamentais da ESGT para o ano 2026

Mapas do Plano de Atividades

EIXO ESTRATÉGICO I – OFERTA FORMATIVA E SUCESSO ESCOLAR

1.1 - Adequação da Oferta Formativa

Iniciativas propostas:		Métrica	Meta	Horizonte	Intervenientes
Iniciativas / Ações	Atualizar os planos de estudos dos ciclos de estudos; Introduzir processos pedagógicos inovadores; Implementar recomendações das CAE/A3ES com vista ao robustecimento dos Ciclos de Estudos	Nº Iniciativas	10	A	Direção Coord. Curso
	Implementação da oferta das novas unidades curriculares opcionais aos estudantes do MCF	1	1	S1	DCF – Rui Robalo
	Colaboração na elaboração de propostas de formações de curta duração no âmbito da Universidade Europeia ACE2EU	Nº Propostas	>2	A	Direção Departamentos Conselho Técnico-Científico
	Proposta de novos Curso de TeSP	Nº Propostas	>1	A	Direção Departamentos Conselho Técnico-Científico
Outras Ações					

EIXO ESTRATÉGICO I – OFERTA FORMATIVA E SUCESSO ESCOLAR

1.2 - Promoção do Sucesso Académico e da Eficiência Formativa

Iniciativas propostas:		Métrica	Meta	Horizonte	Intervenientes
Iniciativas / Ações	Organização de seminários no âmbito de unidades curriculares/ ciclos de estudos	Nº Seminários	1	A	DCF – Agostinho Pereira
			1	S1	DCF – Rui Robalo
			4	S2	DCSO – Pedro Oliveira
			1	S2	DCSO – Susana Leal
			1	S2	DCSO – Gonçalo Brás
			1	S1	DCSO – Sandra Oliveira
	Organização de workshops no âmbito de unidades curriculares/ ciclos de estudos	Nº Workshops	7	S1/S2	DCSO – Irene Ciccarino
			1	S2	DCSO – Pedro Oliveira
			1	S1	DCSO – Sandra Oliveira
	Organização de Formações extracurriculares	Nº Formações	1	S2	DMRH – Dário Rodrigues
			1	S2	DIMQ – Cláudio Barradas
	Organização de visitas de estudo no âmbito de unidades curriculares/ ciclos de estudos	Nº Visitas	1	A	DMRH – Cristina Gomes DMRH – Sílvia Duque
			1	S1	DCSO – Irene Ciccarino
Outras Ações	Criação de sistemas de informação (exemplos: sites, apps móveis, apps consola, softwares demonstrativos em geral), para suporte e acompanhamento de unidades curriculares selecionadas	Nº de produções	4	A	DIMQ – Artur Marques

EIXO ESTRATÉGICO I – OFERTA FORMATIVA E SUCESSO ESCOLAR

1.3 - Captação de Estudantes e Reforço da Visibilidade da Escola

Iniciativas propostas:		Métrica	Meta	Horizonte	Intervenientes
Iniciativas / Ações	Participação em iniciativas “ <i>futurália</i> ” e “ <i>inspiring future</i> ”, em articulação com o GICOM/IPSantarém	Nº Iniciativas	10	T1	Gab. R. Exterior Coord. Curso Docentes DMRH – Cristina Gomes
	Promoção da oferta formativa junto da rede de Escolas do Ensino Secundário e Profissional	Nº Iniciativas	1	A	DCF – Agostinho Pereira
			3	A	DSCH – José Carlos Nunes
	Promoção de ações de Divulgação da oferta formativa	Nº Ações	5	A	DCF – Rui Robalo
			2	A	DSCH – José Carlos Nunes
	Organização e lecionação do curso preparatório para a prova de Economia aos candidatos ao ensino superior para maiores de 23 anos	Nº Ações	1	A	DSCH – José Carlos Nunes
	Valorização e reforço da presença da ESGT e dos cursos nas redes sociais	Nº Ações	n/a	A	GCRE (Teresa Ferreira) Coord. Curso Apoio à Informática
	Divulgação das atividades dos cursos dirigidas a alunos, ex-alunos, docentes e outros parceiros	Nº Ações	1	A	GICOM / IPSantarém GCRE (Teresa Ferreira) Coord. Curso
Outras Ações	Jornadas de Marketing	Nº Iniciativas	1	S2	DMRH – Sílvio Duque DMRH – Cristina Gomes DMRH – João Ferreira DMRH – António Caldeira DMRH – Dário Rodrigues
	Participação na avaliação de projetos e de PAP em escolas de ensino profissional	Nº participações	5	A	DIMQ – Catarina Cruz
			2	A	DIMQ – Cláudio Barradas

EIXO ESTRATÉGICO I – OFERTA FORMATIVA E SUCESSO ESCOLAR

1.4 – Internacionalização e Mobilidade

Iniciativas propostas:		Métrica	Meta	Horizonte	Intervenientes
Iniciativas / Ações	Mobilidade Docente (<i>incoming</i>)	Nº Mobilidades	1	S2	DCSO – Pedro Oliveira
	Mobilidade Docente (<i>outgoing</i>)	Nº Mobilidades	2	A	DCF – Adriana Silva
			1	A	DCF – Goreti Dâmaso
			1	S1	DCF – Rui Robalo
			1	A	DIMQ – Cláudio Barradas
			1	S2	DCSO – Irene Ciccarino
			1	S2	DCSO – Susana Leal
			1	S2	DCSO – Gonçalo Brás
			1	S2	DCSO – Sandra Oliveira
			1	A	DCSO – Nuno Jorge
			1	S2	DCSO – Pedro Oliveira
	Apoio administrativo na candidatura a mobilidade Erasmus+ (Docentes e Estudantes)	Nº Candidaturas	n/a	A	GCRE (Teresa Ferreira)
Outras Ações	Participação na Semana Internacional do Politécnico de Santarém	Nº participações	20	A	Docentes
	Exploração de possibilidades de acordos internacionais de dupla titulação e cursos europeus	n/a	n/a	A	IPSantarém – GMCI Coord. curso
	Participação na equipa de trabalho do IPSantarém responsável pela operacionalização do WP5 no âmbito da Universidade Europeia ACE2EU	Nº Participações	1	A	DIMQ – Cláudio Barradas

EIXO ESTRATÉGICO II – INVESTIGAÇÃO E DESENVOLVIMENTO

2.1 – Produção e Disseminação do Conhecimento – I&D

Iniciativas propostas:		Métrica	Meta	Horizonte	Intervenientes
	Publicação de artigo em atas de Conferência Nacional, c/ arbitragem científica	Nº Publicações	1	A	DIMQ – Cláudio Barradas
			1	A	DIMQ – Artur Marques
			1	A	DIMQ – Catarina Cruz
			4	A	DCSO – Irene Ciccarino
	Publicação de artigo em atas de Conferência Internacional, c/ arbitragem científica	Nº Publicações	1	A	DMRH – Dário Rodrigues
			1	A	DIMQ – Filipe Cardoso
			1	A	DCF – Agostinho Pereira
			4	A	DCSO – Irene Ciccarino
			2	A	DCSO – Pedro Oliveira
	Publicação de artigo em Revista Internacional, c/ arbitragem científica	Nº Publicações	1	A	DMRH – Dário Rodrigues
			1	S1	DMRH – Sílvia Duque
			1	S2	DMRH – Sílvia Duque
			1	A	DIMQ – Cláudio Barradas
			1	A	DIMQ – Catarina Cruz
			1	A	DIMQ – Filipe Cardoso
			1	A	DCF – João Teodósio
			2	A	DCF – José Carlos Teixeira
			1	A	DCF – Goreti Dâmaso
			1	A	DCF – Agostinho Pereira
			2	A	DCF – Rui Robalo
			2	A	DCF – Adriana Silva
			1	A	DCSO – Susana Leal
			1	A	DCSO – Irene Ciccarino
			3	A	DCSO – Gonçalo Brás

			1	A	DCSO – Sandra Oliveira
			2	A	DCSO – Pedro Oliveira
			2	A	DCSO – Nuno Leitão
	Publicação de capítulo/ parte de Livro, c/ arbitragem científica	Nº Publicações	1	A	DCF – Goreti Dâmaso
			1	A	DCF – João Teodósio
			1	A	DCF – Adriana Silva
			1	A	DCF – Rui Robalo
			1	A	DCSO – Susana Leal
			1	A	DCSO – Irene Ciccarino
			1	A	DCSO – Gonçalo Brás
			1	A	DCSO – Sandra Oliveira
	Edição/coedição de Livro (ou E – book)	Nº Edições	1	A	DIMQ – Artur Marques
			1	T1	DCF – José Carlos Teixeira
			1	A	DCSO – Nuno Leitão
	Edição/coedição de nº de Revista Internacional c/arbitragem científica	Nº Edições	1	A	DCF – Goreti Dâmaso
			1	A	DCSO – Irene Ciccarino
			1	A	DCSO – Gonçalo Brás
			1	A	DCSO – Nuno Leitão
	Publicação em livro de resumos de Conferência Nacional ou Internacional c/arbitragem científica	Nº Publicações	1	A	DMRH – Dário Rodrigues
			3	A	DCF – Rui Robalo
			1	A	DCSO – Susana Leal
			1	A	DCSO – Irene Ciccarino
			1	A	DCSO – Pedro Oliveira
	Apresentação oral de trabalho em eventos científicos (poster, comunicações, artigos)	Nº Apresentações	1	S2	DMRH – Dário Rodrigues
			1	A	DIMQ – Catarina Cruz
			1	A	DCF – Agostinho Pereira
			3	A	DCF – Rui Robalo
			3	A	DCF – Adriana Silva

			1	A	DCSO – Susana Leal
			3	A	DCSO – Pedro Oliveira
			3	A	DCSO – Irene Ciccarino
			1	A	DCSO – Sandra Oliveira
	Arbitragem científica em revista nacional	Nº Arbitragens	2	A	DIMQ – Cláudio Barradas
			2	A	DIMQ – Catarina Cruz
	Arbitragem científica em revista internacional	Nº Arbitragens	1	A	DIMQ – Catarina Cruz
			1	A	DIMQ – Filipe Cardoso
			1	A	DIMQ – Cláudio Barradas
			2	A	DCF – Goreti Dâmaso
			2	A	DCF – João Teodósio
			3	A	DCF – Adriana Silva
			3	A	DCF – Rui Robalo
			2	A	DCSO – Irene Ciccarino
			4	A	DCSO – Gonçalo Brás
			2	A	DCSO – Pedro Oliveira
	Arbitragem científica em conferência nacional	Nº Arbitragens	2	A	DIMQ – Cláudio Barradas
			2	A	DIMQ – Catarina Cruz
			1	A	DCF – Filipa Nogueira
			1	A	DCF – João Teodósio
			1	A	DCF – Goreti Dâmaso
			3	A	DCF – Adriana Silva
			6	A	DCF – Rui Robalo
	Arbitragem científica em conferência internacional	Nº Arbitragens	1	A	DCF – Filipa Nogueira
			3	A	DIMQ – Cláudio Barradas
		Nº Arbitragens	2	A	DIMQ – Filipe Cardoso
			1	A	DCSO – Nuno Leitão
	Júri de título académico (Agregação)	Nº Júris	1	A	DCSO – Nuno Leitão
	Júri de grau académico (Doutoramento)	Nº Júris	2	A	DCF – Rui Robalo

			1	A	DCF – Adriana Silva
			1	A	DCSO – Susana Leal
			1	A	DSO – Nuno Leitão
	Júri de grau académico (Mestrado)	Nº Júris	4	A	DMRH – Dário Rodrigues
			1	A	DIMQ – Catarina Cruz
			3	A	DCF – Agostinho Pereira
			1	A	DCF – José Carlos Teixeira
			5	A	DCF – Rui Robalo
			2	A	DCF – Adriana Silva
			1	A	DCF – Goreti Dâmaso
			10	A	DCSO – Susana Leal
			2	A	DCSO – Irene Ciccarino
			5	A	DCSO – Pedro Oliveira
			1	A	DCSO – Gonçalo Brás
			8	A	DCSO – Sandra Oliveira
			2	A	DCSO – Nuno Jorge
	Orientação de trabalhos Académicos (Doutoramento)	Nº Orientações	2	A	DCF – Rui Robalo
			1	A	DCSO – Gonçalo Brás
	Orientação de trabalhos Académicos (Mestrado)	Nº Orientações	2	A	DIMQ – Catarina Cruz
			1	A	DIMQ – Artur Marques
			1	A	DIMQ – Filipe Cardoso
			3	A	DCF – Agostinho Pereira
			2	A	DCF – José Carlos Teixeira
			3	A	DCF – João Teodósio
			4	A	DCF – Rui Robalo
			2	A	DCF – Adriana Silva
			1	A	DCF – José Martins
			2	A	DCF – Goreti Dâmaso

			1	A	DCF – Filipa Nogueira
			3	A	DCSO – Susana Leal
			7	A	DCSO – Irene Ciccarino
			2	A	DCSO – Gonçalo Brás
			5	A	DCSO – Pedro Oliveira
			6	A	DCSO – Sandra Oliveira
			2	A	DCSO – Nuno Jorge
	Participação em Comissões Científicas de Revistas Científicas Nacionais/ Internacionais	Nº Participações	4	A	DCF – Adriana Silva
			2	A	DCF – Goreti Dâmaso
			1	A	DCF – João Teodósio
			2	A	DCF – Filipa Nogueira
	Participações em Comissões Científicas/Comissões de Programa de Conferências, Congressos e Seminários	Nº Participações	5	A	DIMQ – Cláudio Barradas
			2	A	DIMQ – Catarina Cruz
			2	A	DIMQ – Filipe Cardoso
			1	A	DCF – João Teodósio
			1	A	DCF – Agostinho Pereira
			2	A	DCF – Adriana Silva
			6	A	DCF – Rui Robalo
			3	A	DCSO – Irene Ciccarino
			1	A	DCSO – Gonçalo Brás
			2	A	DCSO – Pedro Oliveira
	Participações em comissões de organização de encontros científicos	Nº Participações	1	A	DIMQ – Cláudio Barradas
			1	A	DCF – Goreti Dâmaso
			1	A	DCF – João Teodósio
			1	S1	DCF – Rui Robalo
			1	A	DCF – Filipa Nogueira
			1	A	DCF – Miguel Nogueira
			1	A	DCSO – Pedro Oliveira

Outras Ações					

EIXO ESTRATÉGICO II – INVESTIGAÇÃO E DESENVOLVIMENTO

2.2 – Projetos de Investigação Orientada – Transferência de Conhecimento e Tecnologia

Iniciativas propostas:		Métrica	Meta	Horizonte	Intervenientes
Iniciativas / Ações	Candidatura a programas FCT para financiamento de Projetos	Nº candidaturas	1	A	DCSO – Irene Ciccarino
	Candidatura a outros programas de financiamento de projetos		1	A	DMRH – Dário Rodrigues
			2	A	DCSO – Irene Ciccarino
	Participação em projetos de Investigação com financiamento FCT	Nº Participações	1	A	DMRH – Dário Rodrigues
	Participação em projetos de Investigação com financiamento Erasmus+	Nº Participações	1	A	DIMQ – Cláudio Barradas
			2	A	DCSO – Pedro Oliveira
	Participação em projetos de Investigação com outros tipos de financiamento	Nº Participações	1	A	DIMQ – Cláudio Barradas
			3	A	DIMQ – Catarina Cruz
1			A	DCF – Adriana Silva	
Outras Ações	Elaboração e divulgação do catálogo de Serviços Especializados da ESGT	n/a	n/a	A	Coord. Departamento Direção
	Acolhimento e organização de eventos de natureza técnico-profissional de interesse manifesto não só para os membros da academia, mas sobretudo disponibilizando-os junto da comunidade envolvente.	Nº Eventos	3	A	Direção Docentes

EIXO ESTRATÉGICO III – RELAÇÃO COM A COMUNIDADE

3.1 – Inserção no Mercado de Trabalho e Rede Alumni

Iniciativas propostas:		Métrica	Meta	Horizonte	Intervenientes
Iniciativas / Ações	Angariação de estágios curriculares para os alunos finalistas (Cursos de TESP, Licenciatura e Mestrado)	Nº Estágios	15	S2	DMRH – Cristina Gomes
			17	S2	DIMQ – Catarina Cruz
			4	S2	DCF – Rui Robalo
			100	S2	DSCH – José Carlos Nunes
	Visita aos locais de estágio e respetivo acompanhamento (Cursos de TESP, Licenciatura e Mestrado)	Nº Visitas	15	S2	DMRH – Cristina Gomes
			40	S2	DSCH – José Carlos Nunes
	Orientação de estágios Curriculares (Cursos de TESP, Licenciatura)	Nº Orientações	6	S2	DMRH – Dário Rodrigues
			28	S2	DMRH – Cristina Gomes
			3	S2	DMRH – António Caldeira
			10	S2	DMRH – Sílvia Duque
			2	S2	DIMQ – Jorge Maria
			4	A	DIMQ – Artur Marques
			3	A	DCF – Agostinho Pereira
			5	A	DCF – João Teodósio
			2	A	DCF – Adriana Silva
			1	A	DCF – Filipa Nogueira
			2	A	DCF – Miguel Nogueira
			20	S2	DSCH – José Carlos Nunes
			5	S2	DSCH – Pedro Freitas
			7	S1	DCSO – Irene Ciccarino
			1	S1	DCSO – Gonçalo Brás
			45	S2	DCSO – Pedro Oliveira
	Realização das formalidades de avaliação final dos estágios curriculares da Licenciatura	Nº Ações	80	S2	DSCH – José Carlos Nunes

Outras Ações	Divulgação de ofertas de emprego junto da comunidade académica, incluindo Alumni ESGT	n/a	n/a	A	GCRE (Teresa Ferreira) Coord. Curso
	Aproximação ao mercado empregador dos alunos finalistas, através da promoção de sessões de apresentação das empresas junto dos alunos, oportunidades de estágios, academias e desafios.	Nº Sessões	1	A	DIMQ – Cláudio Barradas
	Estudo da inserção dos diplomados no mercado de trabalho: inquérito aos empregadores e diplomados	Nº Relatórios	1	A	GEEA / IPSantarém CAQ Coord. Curso

EIXO ESTRATÉGICO III – RELAÇÃO COM A COMUNIDADE

3.2 – Desenvolvimento de Parcerias e Prestação De Serviços

Iniciativas propostas:		Métrica	Meta	Horizonte	Intervenientes
Outras Ações					

EIXO ESTRATÉGICO III – RELAÇÃO COM A COMUNIDADE

3.3 – Atividades de Extensão e Iniciativas de Responsabilidade Social

Iniciativas propostas:		Métrica	Meta	Horizonte	Intervenientes
Iniciativas / Ações	Promoção de campanhas de solidariedade social ou Humanitário	Nº Iniciativas	1	A	DCF – Filipa Nogueira
	Dinamização de iniciativas de voluntariado, de cariz solidário ou de responsabilidade social em associação aos membros da comunidade envolvente.	Nº Iniciativas	>2	A	Direção Docentes
Outras Ações					

EIXO ESTRATÉGICO IV – ORGANIZAÇÃO E GESTÃO INSTITUCIONAL

4.1 – Atividades dos Órgãos de Gestão, Serviços e Gabinetes

Iniciativas propostas:		Métrica	Meta	Horizonte	Intervenientes
Iniciativas / Ações	Definição de estratégia para integração dos docentes e investigadores em Centros /Polos de Investigação e Desenvolvimento.	N/A		A	C. Técnico – científico Direção
	Regulamento do CTC (com a nova constituição)	Nº Regulamentos	1	A	C. Técnico – científico
	Rever os regulamentos de eleição de coordenador de cursos	Nº Regulamentos	1	A	C. Técnico – científico Direção
	Revisão do regulamento interno do Conselho Pedagógico	Nº regulamentos	1	S1	Conselho Pedagógico
Outras Ações					

EIXO ESTRATÉGICO IV – ORGANIZAÇÃO E GESTÃO INSTITUCIONAL

4.2 – Departamentos e Coordenações de Curso

Iniciativas propostas:		Métrica	Meta	Horizonte	Intervenientes
Iniciativas / Ações	Reuniões da Coordenação de Departamento com os docentes	Nº Reuniões	2	A	Coord DRMH (Dário Rodrigues)
			2	A	Coord DIMQ (Filipe Cardoso)
			2	S1	Coord DCSO (Pedro Oliveira)
	Reuniões semestrais da Coordenação de Curso com os docentes	Nº Reuniões	2	A	Coord LGM (DMRH – Dário Rodrigues)
			2	A	Coord LEI (DIMQ – Filipe Cardoso)
			2	A	Coord TRSI (DIMQ – Catarina Cruz)
			2	A	Coord MCF (DCF – Rui Robalo)
			1	A	Coord LCF (DCF – Adriana Silva)
			2	A	Coord MG (DCSO – Susana Leal)
			1	A	Coord TDL/TGN (DCSO – José Carlos Nunes)
			2	A	Coord MGUS (DCSO – Sandra Oliveira)
			2	A	Coord MGOES (DCSO – Pedro Oliveira)
	Reuniões semestrais da Coordenação de Curso com os estudantes	Nº Reuniões	1	S1	Coord LGM (DMRH – Dário Rodrigues)
			1	S2	Coord LGM (DMRH – Dário Rodrigues)
			1	S1	Coord TMD (DMRH – Cristina Gomes)
			1	S2	Coord TMD (DMRH – Cristina Gomes)
			2	A	Coord LEI (DIMQ – Filipe Cardoso)
			2	A	Coord TRSI (DIMQ – Catarina Cruz)
			2	A	Coord MCF (DCF – Rui Robalo)
			1	A	Coord LCF (DCF – Adriana Silva)
			2	A	Coord MG (DCSO – Susana Leal)
			1	A	Coord TDL/TGN (DCSO – José Carlos Nunes)
			2	A	Coord MGOES (DCSO – Pedro Oliveira)

Outras Ações	Estabelecimento de horário semestral para atendimento de estudantes pela coordenação curso	Horários/Semestre	1	S	Comissão de Horários

EIXO ESTRATÉGICO IV – ORGANIZAÇÃO E GESTÃO INSTITUCIONAL

4.3 – Eficiência, Qualidade Organizacional e Sustentabilidade

Iniciativas propostas:		Métrica	Meta	Horizonte	Intervenientes
Iniciativas / Ações	Projeto de requalificação/ampliação das instalações da ESGT: Execução da obra	Percentagem de execução	100%	S1	IPSantarém Direção
	Requalificação de salas e gabinetes da ESGT	Nº Espaços Requalificados	>2	A	Direção
	Ação Administrativa de organização e manutenção do arquivo (documentação académica)	Nº de Iniciativas	4	A	Secretária da Escola Técnicos Superiores Assistentes Técnicos
Outras Ações	Participação na candidatura para financiamento do funcionamento dos cursos de TESP na ESGT	Nº Candidaturas	1	S1	Direção
	Participação na candidatura para financiamento de equipamentos para dos cursos de TESP na ESGT	Nº Candidaturas	1	S1	Direção
	Participação no projeto Demola Ventures	Nº Atividades	1	S2	DCSO – Irene Ciccarino

EIXO ESTRATÉGICO IV – ORGANIZAÇÃO E GESTÃO INSTITUCIONAL

4.4 – Qualificação, Progressão na Carreira e Valorização Profissional

Iniciativas propostas:		Métrica	Meta	Horizonte	Intervenientes
Iniciativas / Ações	Frequência de curso de doutoramento	Nº Ações	1	A	DMRH – Sílvia Duque
			1	A	DMRH – Verónica Antunes
	Frequência de Pós – Doc.	Nº Ações	1	A	DMRH – Dário Rodrigues
	Frequência de curso de mestrado	Nº Ações	1	A	Especialistas de sistemas e tecnologias de informação
			1	A	Técnicos Superiores
	Frequência de cursos de atualização técnica/científica	Nº Ações	1	S2	DMRH – Cristina Gomes
			2	A	DIMQ – Jorge Maria
			1	A	DIMQ – Cláudio Barradas
			1	A	DIMQ – Artur Marques
			2	A	DCF – Adriana Silva
			5	A	DCF – Nuno Pereira
			5	A	DCF – Juvenal Melo
			1	A	DCF – Goreti Dâmaso
			6	A	DCF – Agostinho Pereira
			1	A	DCF – Filipa Nogueira
			1	A	DCF – Miguel Nogueira
			2	S2	DCSO – Irene Ciccarino
			6	A	DCSO – Gonçalo Brás
	Frequência de cursos formação profissional	Nº Ações	6	A	Técnicos Superiores

			6	A	Assistentes Técnicos
			4	A	Especialistas de sistemas e tecnologias de informação Técnico de sistemas e tecnologias de informação

Outras Ações					

EIXO ESTRATÉGICO IV – ORGANIZAÇÃO E GESTÃO INSTITUCIONAL

4.5 – Atividades dos Estudantes

Iniciativas propostas:		Métrica	Meta	Horizonte	Intervenientes
Iniciativas / Ações	Realização da sessão de boas-vindas aos novos estudantes (TeSP, Licenciaturas, Mestrados, Pós-Graduações, Erasmus)	Nº Sessões	2	T1, T3	Órgãos de Gestão Coord. Curso Coord. Erasmus Associação Estudantes
	Divulgação do guia do estudante em suporte digital	n/a	n/a	T3	GICOM / IPSantarém Serviços Académicos
	Reunião semestral de coordenação com a Associação de Estudantes	Nº Reuniões/Semestre	1	S	Direção Associação Estudantes
	Apoio às atividades estudantis – Associação de Estudantes e Tuna Académica: - Organização / Participação em olimpíadas desportivas e eventos de e-sports - Atividades de acolhimento e início do ano letivo - Participação no desfile académico - Organização da cerimónia de entrega das pastas aos estudantes finalistas Apoio à participação da Tuna Académica em festivais de música e eventos de natureza idêntica	Nº Iniciativas	5	A	Direção Associação Estudantes
Outras Ações	Apoio a iniciativas de responsabilidade social ou cariz humanitário	Nº Ações	2	A	Associação Estudantes Direção

Informações Finais

O presente Plano constitui o compromisso coletivo da ESGT para o ano de 2026, refletindo o envolvimento ativo dos seus órgãos de gestão, departamentos, coordenações de curso, serviços e comunidade académica. Representa, simultaneamente, um instrumento de orientação estratégica e de responsabilização institucional, traduzindo a determinação da Escola em prosseguir um percurso de crescimento sustentado, qualidade académica e afirmação no contexto regional, nacional e internacional.

Submetido para apreciação à Assembleia de Escola em: 24/02/2026

Deliberação da Assembleia de Escola em: 25/02/2026

ESGT, 25/02/2026

Diretor

Subdiretor

Professor Adjunto **Sérgio Cardoso**

Professor Adjunto **Luís Cláudio Barradas**